

Projeto de Extensão
Acompanhamento do
custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 8, n. 11, novembro 2011.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge
Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**



Leia o QR Code em seu celular e conheça
mais sobre o ACCB, ou acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Novembro - 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 12,34%, de R\$183,38 em outubro para R\$206,00 em novembro (Tabela 1). A elevação no preço do tomate em 85,53% foi o que mais influenciou nesse aumento de custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: carne (10,06%), farinha (9,41%), pão (8,81%), arroz (4,55%), leite (4,49%), manteiga (2,12%), açúcar (1,40%), óleo de soja (1,02%) e café (0,95%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Novembro	206,00	12,34	194,66	6,34
Outubro	183,38	-0,05	183,05	-4,19
Setembro	183,48	0,81	191,06	2,14
Agosto	182,01	-4,82	187,05	1,02
Julho	191,23	-2,63	185,17	-2,52
Junho	196,39	4,88	189,96	-1,04
Maio	187,25	-3,04	191,95	2,83
Abril	193,12	-8,37	186,66	-4,84
Março	210,75	9,23	196,15	-0,78
Fevereiro	192,94	-0,78	197,70	1,69
Janeiro	194,45	5,32	194,41	7,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da banana diminuiu 10,27%, passou de R\$3,31 em outubro para R\$2,27 em novembro, esse comportamento baixista foi observado também para o preço do feijão (-5,23%) (Tabelas 2 e 3).

O aumento no custo da cesta básica em novembro implicou em

redução no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de outubro. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 36,57% em outubro, passou para aproximadamente 41,08% em novembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$501,40 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$545,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 74 horas e 1 minuto em outubro para 83 horas e 8 minutos em novembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro(R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	14,02	15,43	4,50	69,44	28h 2min
Leite (L)	1,56	1,63	6,00	9,78	3h 57min
Feijão (Kg)	3,06	2,90	4,50	13,05	5h 16min
Arroz (Kg)	1,59	1,66	3,60	5,98	2h 25min
Farinha (Kg)	1,70	1,86	3,00	5,58	2h 15min
Tomate (Kg)	1,59	2,95	12,0	35,40	14h 17min
Pão (Kg)	3,18	3,46	6,00	20,76	8h 23min
Café (Kg)	10,58	10,68	0,30	3,20	1h 17min
Banana (Dz)	3,31	2,97	7,50	22,28	8h 59min
Açúcar (Kg)	2,14	2,17	3,00	6,51	2h 38min
Óleo (900 mL)	2,93	2,96	1,00	2,96	1h 11min
Manteiga (Kg)	14,44	14,74	0,75	11,06	4h 28min
Total				206,00	83h 8min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de novembro, atingiria o valor de R\$618,00, equivalente a aproximadamente a 1,13 vezes o salário mínimo bruto de R\$545,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em 10,01%, sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi o feijão (25,00%), enquanto o óleo de soja sofreu a maior diminuição (-0,67%)

(Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 11,06%, o tomate foi o produto que apresentou maior elevação de preço (116,91%), e o feijão a maior redução (-23,91%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	10,06	9,05	2,33
Leite (L)	6,00	4,49	9,40	9,40
Feijão (Kg)	4,50	-5,23	25,00	-23,91
Arroz (Kg)	3,60	4,55	9,32	-7,14
Farinha (Kg)	3,00	9,41	10,71	14,81
Tomate (Kg)	12,00	85,53	7,66	116,91
Pão (Kg)	6,00	8,81	13,44	6,13
Café (Kg)	0,30	0,95	18,08	21,67
Banana (Dz)	7,50	-10,27	6,10	-0,31
Açúcar (Kg)	3,00	1,40	2,84	-1,36
Óleo (900 mL)	1,00	1,02	-0,67	4,96
Manteiga (Kg)	0,75	2,12	16,67	11,16
Total		12,34	10,01	11,06

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Outubro a novembro de 2011.

**Maio de 2011 a novembro de 2011.

***Novembro de 2010 a novembro de 2011.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em novembro aumentou 6,34% em relação a outubro, de R\$183,05 para R\$194,66 (Tabela 1). A elevação no preço do tomate de 33,16% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Banana (8,05%), carne (3,07%), pão (2,71%), café (2,27%), arroz (1,78%), leite (1,29%), manteiga (0,88%) e óleo de soja (0,34%) foram os produtos que também apresentaram elevação de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da farinha reduziu 1,73%, passando de R\$1,73 em outubro para R\$1,70 em novembro. Comportamento de baixa foi observado também no preço do açúcar (-0,47%), enquanto o preço do feijão manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em novembro implicou em diminuição no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de outubro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 36,50% em outubro para 38,82% em novembro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 73 horas e 54 minutos, em outubro, para 78 horas e 35 minutos em novembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro(R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	15,00	15,46	4,50	69,57	28h 5min
Leite (L)	1,55	1,57	6,00	9,42	3h 48min
Feijão (Kg)	2,97	2,97	4,50	13,37	5h 24min
Arroz (Kg)	1,56	1,59	3,60	5,72	2h 19min
Farinha (Kg)	1,73	1,70	3,00	5,10	2h 4min
Tomate (Kg)	1,87	2,49	12,00	29,88	12h 4min
Pão (Kg)	3,32	3,41	6,00	20,46	8h 16min
Café (Kg)	10,31	10,53	0,30	3,16	1h 17min
Banana (Dz)	2,12	2,29	7,50	17,18	6h 56min
Açúcar (Kg)	2,14	2,13	3,00	6,39	2h 35min
Óleo (900 mL)	2,96	2,97	1,00	2,97	1h 12min
Manteiga (Kg)	15,12	15,25	0,75	11,44	4h 37min
Total				194,66	78h 35min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de novembro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$583,98 correspondendo aproximadamente 1,07 vezes o salário mínimo bruto de R\$545,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se elevação no custo da cesta básica em 1,41%. O feijão foi o produto que registrou a maior alta de preço (23,80%), e o tomate a maior queda de preço (-13,54%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em

Itabuna, houve aumento de 6,28%. Durante esse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (112,82%) e o feijão a maior redução (-20,79%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	3,07	9,25	3,68
Leite (L)	6,00	1,29	5,37	6,80
Feijão (Kg)	4,50	-	23,80	-20,79
Arroz (Kg)	3,60	1,78	-1,38	-10,20
Farinha (Kg)	3,00	-1,73	0,59	4,29
Tomate (Kg)	12,00	33,16	-13,54	112,82
Pão (Kg)	6,00	2,71	1,49	-19,58
Café (Kg)	0,30	2,27	13,26	23,44
Banana (Dz)	7,50	8,05	-11,90	2,26
Açúcar (Kg)	3,00	-0,47	-3,18	-3,62
Óleo (900 mL)	1,00	0,34	-2,94	6,45
Manteiga (Kg)	0,75	0,88	4,09	5,63
Total		6,34	1,41	6,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Outubro a novembro de 2011.

**Maio de 2011 a novembro de 2011.

***Novembro de 2010 a novembro de 2011.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

As oscilações dos preços dos produtos agrícolas são influenciadas por vários fatores, como, elevações ou reduções nos preços do petróleo, crises econômicas, as forças da oferta e da demanda, taxa de juros e ações governamentais como a concessão de subsidio a um dado produto. Além disso, alguns produtos agrícolas sofrem variações nos seus preços devido a alta vulnerabilidade a mudanças climáticas, a exemplo do tomate que na maioria das vezes tem sua produção alterada pelas instabilidades do clima.

A diminuição na produção do leite no sul do país, justificada pelas desfavoráveis condições climáticas – clima seco - e o fim do período de safra na região, reduziu a oferta do produto no mercado doméstico, provocando comportamento altista do preço do leite e da manteiga.

O aumento no preço do café deve-se à pressão exercida pela forte demanda interna e pelos baixos estoques internacionais. Além disso, o comportamento dos vendedores em retrain a comercialização do produto na expectativa de preços mais atrativos, também influenciou na elevação do preço do café em nível de consumidor final.

A expressiva demanda mundial pelos grãos de soja principalmente a China país responsável pelo maior volume de importação, ocasionaram a menor disponibilidade do produto no mercado nacional e conseqüente elevação no preço do óleo de soja.

O preço da carne aumentou em função das péssimas condições das pastagens e forte demanda pela carne.

As freqüentes variações climáticas no Espírito Santo, principal fornecedor do tomate para o sul baiano, provocaram perdas na produção e conseqüente redução da oferta influenciando no comportamento altista do preço do produto em nível de consumidor.

A maior disponibilidade do feijão nas principais praças produtoras do país justifica a queda verificada no preço do grão. Este comportamento de baixa no nível de preços vem motivando o produtor a reduzir ou substituir as áreas com feijão por soja e milho.

O custo da cesta básica no mês de outubro em Salvador foi de (R\$205,12) quando comparado as cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de novembro verifica-se que na primeira o gasto mensal foi de (R\$206,00) superior ao da capital baiana, já em relação a Itabuna o custo da cesta básica da capital foi maior em mais de 5%.

Segundo o Dieese nos últimos 12 meses, de novembro de 2010 a outubro de 2011, somente duas capitais do país apresentaram variação negativa no custo da cesta são elas Natal (-0,21%) e Salvador (-0,03%).

Observou-se nas cidades de Ilhéus e Itabuna elevação dos preços da maior parte dos produtos que compõem a cesta, comportamento esse observado no mês anterior. Diante disso, nota-se que a renda mínima é insuficiente para atender as necessidades básicas do trabalhador e sua família principalmente no que se refere a alimentação e que o poder de compra dos cidadãos não vem sendo garantido conforme preconiza a lei.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
[http:// nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php](http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php)

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora** Gustavo Joaquim Lisboa
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária** Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Tainar Silva Dória- **Estagiária**